

Assim Pensamos

A atividade do profissional da área de saúde na FAB inclui a atualização constante, visando sempre a promoção da saúde, prevenção e tratamento das várias patologias que acometem nossos pacientes.

Isto pode ser feito de múltiplas maneiras, mas principalmente ocorre através da busca de informações científicas confiáveis que são publicadas em revistas conceituadas. O contato com os artigos nos oferece o caminho entre as descobertas da ciência e a aplicabilidade destas novas informações na abordagem do nosso paciente.

Recebemos durante toda a nossa vida profissional estímulos para estudar e, ao longo do tempo, o hábito da leitura científica fica incorporado na vida do profissional da área de saúde. Apenas a título de ilustração, pessoalmente devo muito ao ilustre Professor Orlando, da UFRJ, que foi meu preceptor ainda na graduação (internato), a orientação para a assinatura da revista científica *New England Journal of Medicine* (NEJM), que recebo e leio regularmente há exatos 42 anos.

Uma outra questão muito importante a ser colocada é como cada um de nós da área de saúde pode, individualmente e minimamente, contribuir para o que podemos chamar de universo de dados científicos disponível para todos. Como conciliar a nossa atividade principal, a assistência aos nossos pacientes, com a pesquisa.

Para que uma pergunta biológica possa ser respondida, uma pesquisa ser feita e ao final publicada, vários aspectos individuais, do grupo onde estamos inseridos e da própria instituição a quem prestamos nossos serviços precisam estar estruturados para tal. Muita transpiração e pouca inspiração é a regra. Não é tarefa fácil, mas altamente necessária para o avanço da ciência como um todo.

Vemos como altamente positiva a decisão da reativação da Revista da Saúde da Aeronáutica. Lá se vão 70 anos. Passa novamente a ser um instrumento de acesso a informações científicas confiáveis e também uma nova possibilidade que se coloca para a submissão de artigos para serem avaliados e publicados.

Desejamos ter cada vez mais um sistema de saúde com profissionais altamente qualificados procurando oferecer o que de melhor a ciência proporciona aos nossos usuários. Pensamos também que, paralelamente aos recursos necessários à assistência, a FAB idealmente deve proporcionar de forma organizada o estímulo à melhor qualificação do nosso quadro de saúde. Esta qualificação hoje tem sido feita, na maioria dos casos, por iniciativas individuais do nosso pessoal e ainda não institucionalizada.

Este fomento à melhor qualificação vai trazer benefícios para todos, principalmente aos nossos usuários e pacientes, não esquecendo que teremos um número maior de artigos para serem submetidos a nossa Revista para publicação, o que é o nosso desejo.

Visualizo muito trabalho pela frente com a função de Editor Científico da nossa Revista. Espero poder estar à altura desta nobre função. Porém, vejo que, com o trabalho conjunto, agregando vários colegas experientes e interessados, vamos conseguir cumprir nossa missão.

Vamos todos celebrar o retorno da nossa Revista e fazer com que ela possa ao longo do tempo ser uma fonte de informações científicas confiáveis na área de saúde para toda a comunidade. Parabéns à FAB e à DIRSA.

Ten Cel Med R/1 Afonso José Celente Soares
Editor Científico